## Em 4 meses a arrecadação já aumentou 7,85%

As medidas de combate à sonegação fiscal aliadas a outros fatores fizeram com que a arrecadação tributária, nos primeiros quatro meses deste ano, tivesse um crescimento real de 7,85% com relação ao primeiro quadrimestre do ano passado. Os outros fatores foram: a simplificação da operação de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS); além de uma relativa expansão do consumo, em virtude do aumento médio dos salários dos servidores públicos.

Mesmo diante de um quadro recessivo, as medidas que vêm sendo tomadas colocam o Distrito Federal num contexto favorável. A utilização da substituição tributária, que simplifica o recolhimento do ICMS, em vários setores como bebidas, tintas, materiais de construção e automóveis, já está sendo um sucesso. Os representantes da área de material de construção já elogiaram a medida. No caso das bebidas, por exemplo, o ICMS é cobrado diretamente nas fábricas do produto.

A substituição tributária faz com que o imposto seja cobrado na ''fonte'', ao invés de ser aplicado sobre as

vendas a varejo. Somente no mês de janeiro passado, a arrecadação do ICMS, com este item, em valores correntes, foi igual a toda receita tributária do ano passado. A substituição tributária também está sendo aplicada sobre as operações em que é cobrado o ISS. A simplificação já está sendo utilizada nos contratos celebrados com instituições públicas do GDF. "A simplificação no recolhimento dos tributos está facilitando a vida dos contribuintes", disse o secretário Everardo Maciel.

Receita — O valor do ICMS apurado de janeiro a abril deste ano teve um crescimento real de 7,21% comparado ao mesmo período do ano passado. Este percentual foi semelhante ao do crescimento da receita tributária total. Mas, o maior índice de aumento real entre os tributos re-

colhidos no Distrito Federal foi o da Taxa de Limpeza Pública (TLP) — 20,35%. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) cresceu mais 13,60%; o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) arrecadou mais 9,30%, em relação ao mesmo período.

No total, o Governo do Distrito Federal arrecadou Cr\$ 4,977 trilhões, com tributos, no primeiro quadrimestre deste ano, contra Cr\$ 4,615 trilhões arrecadados nos quatro primeiros meses do ano passado. "A implantação de um conjunto de medidas sistemáticas nos coloca num contexto favorável: combatendo a sonegação, recadastrando as empresas do DF e simplificando a vida das microempresas. Tudo isso leva ao crescimento da arrecadação", declarou Everardo Maciel.